



Relatório Mensal
Dívida Pública Federal
Janeiro

2021

MINISTRO DA ECONOMIA

Paulo Roberto Nunes Guedes

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Marcelo Guarany

SECRETÁRIO ESPECIAL DA FAZENDA

Waldery Rodrigues Júnior

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Bruno Funchal

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Adriano Pereira de Paula

Gildenora Batista Dantas Milhomem

Jose Franco Medeiros de Morais

Paula Bicudo de Castro Magalhães

Pedro Jucá Maciel

Pricilla Maria Santana

Waldeir Machado da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Jose Franco Medeiros de Morais

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Luiz Fernando Alves

Coordenadora-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública

Márcia Fernanda de Oliveira Tapajós

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO	5
1.1 Emissões e Resgates da DPF.....	5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi.....	6
Emissões e Resgates da DPMFi	6
Programa Tesouro Direto	7
Emissões Diretas e Cancelamentos	8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe	9
2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	10
2.1 Evolução	10
2.2 Fatores de Variação	11
2.3 Composição	12
Indexadores	12
Detentores	13
3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	14
3.1 Composição dos Vencimentos	14
3.2 Prazo Médio	15
3.3 Vida Média (<i>Average Term to Maturity—ATM</i>)	16
4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	17
4.1 Custo Médio do Estoque	17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi.....	18
5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	20
5.1 Volume Negociado	20
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais.....	22
6. RESERVA DE LIQUIDEZ	23

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF	5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador	5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates de títulos públicos federais da DPMFI	6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto	7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados	8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos de títulos da DPMFI	8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe	9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF	10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF	11
Tabela 2.3 – Composição da DPF	12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFI	13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador	14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF	15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFI em oferta pública	15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF	16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF	17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFI acum. em 12 meses	18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título	20
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFI, por indexador	7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe	9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador	12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFI	13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFI	13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFI em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFI	15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFI, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFI acumulado em 12 meses	18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFI acumulado em 12 meses	18
Gráfico 5.1 – Volume diário de títulos públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques	20
Gráfico 5.2 – Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário	21
Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses)	22
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses)	22
Gráfico 6.1 – Evolução da reserva de liquidez da dívida pública	23

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de janeiro, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 155,35 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 148,54 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 6,81 bilhões, sendo R\$ 25,41 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 18,60 bilhões, ao resgate líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates
da DPF
Janeiro/2021

	(R\$ Milhões)				
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	Total
	4 a 8/Jan	11 a 15/Jan	18 a 22/Jan	25 a 29/Jan	Janeiro/21
EMISSIONES DPF	37.930,87	39.867,20	33.451,92	44.104,24	155.354,23
I - DPMFi	37.930,87	39.867,20	33.451,92	44.104,24	155.354,23
Oferta Pública	37.131,43	39.160,73	32.940,91	43.699,57	152.932,64
Emissão Direta com Financeiro ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	11,59	107,80	9,44	0,00	128,84
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	787,84	598,66	501,57	404,66	2.292,75
II - DPFe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESGATES DPF	129.702,52	1.748,59	16.270,44	818,72	148.540,27
III - DPMFi	128.452,39	552,76	564,43	374,70	129.944,28
Vencimentos	126.619,28	131,04	0,00	0,00	126.750,32
Compras	1,73	0,00	164,69	0,00	166,42
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	1.831,38	421,72	399,67	374,66	3.027,43
Pagamento de Dividendos ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,07	0,04	0,11
IV - DPFe	1.250,13	1.195,83	15.706,01	444,01	18.595,98
Dívida Mobiliária	1.244,68	1.018,51	15.700,34	444,01	18.407,54
Dívida Contratual	5,45	177,32	5,68	0,00	188,45
EMIÇÃO LÍQUIDA	-91.771,65	38.118,61	17.181,48	43.285,52	6.813,96
DPMFi (I - III)	-90.521,52	39.314,44	32.887,49	43.729,54	25.409,94
DPFe (II - IV)	-1.250,13	-1.195,83	-15.706,01	-444,01	-18.595,98

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da
DPF, por indexador
Janeiro/2021

	(R\$ Milhões)				
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	155.354,23		148.540,27		6.813,96
DPMFi	155.354,23	100,00%	129.944,28	100,00%	25.409,94
Prefixado	80.980,71	52,13%	124.177,66	95,56%	-43.196,95
Índice de Preços	33.957,62	21,86%	4.335,79	3,34%	29.621,82
Taxa Flutuante	40.308,10	25,95%	1.363,38	1,05%	38.944,72
Câmbio	107,80	0,07%	67,45	0,05%	40,35
DPFe	0,00	100,00%	18.595,98	100,00%	-18.595,98
Dólar	0,00	0,00%	18.079,39	97,22%	-18.079,39
Euro	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Real	0,00	0,00%	516,60	2,78%	-516,60
Demais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

Série histórica: Anexo 1.2

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 155,35 bilhões: R\$ 80,98 bilhões (52,13%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 40,31 bilhões (25,95%) em títulos indexados a taxa flutuante e R\$ 33,96 bilhões (21,86%) atrelados a índice de preços. Desse total, foram emitidos R\$ 152,93 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 2,29 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R\$ 0,13 bilhão relativo às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates
de títulos públicos
federais da DPMFi
Janeiro/2021

	(R\$ Milhões)				
	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	Total
	4 a 8/Jan	11 a 15/Jan	18 a 22/Jan	25 a 29/Jan	Janeiro/21
I - EMISSÕES	37.930,87	39.867,20	33.451,92	44.104,24	155.354,23
Vendas	37.131,43	39.160,73	32.940,91	43.699,57	152.932,64
LFT	10.880,19	4.685,22	5.760,79	18.171,29	39.497,49
LTN	15.625,23	23.441,95	13.146,47	14.248,74	66.462,39
NTN-B	6.165,45	9.884,34	7.458,02	9.542,51	33.050,31
NTN-F	4.460,56	1.149,23	6.575,63	1.737,03	13.922,45
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	787,84	598,66	501,57	404,66	2.292,75
LFT	264,74	200,44	179,47	144,92	789,58
LTN	186,65	140,60	102,26	82,33	511,84
NTN-B	308,79	233,29	204,93	160,29	907,31
NTN-F	27,67	24,32	14,91	17,12	84,02
Emissão Direta com Financeiro¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro²	11,59	107,80	9,44	0,00	128,84
II - RESGATES	128.452,39	552,76	564,43	374,70	129.944,28
Vencimentos	126.619,28	131,04	0,00	0,00	126.750,32
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	3.272,64	0,00	0,00	0,00	3.272,64
NTN-F	122.608,99	0,00	0,00	0,00	122.608,99
Demais	737,65	131,04	0,00	0,00	868,69
Compras	1,73	0,00	164,69	0,00	166,42
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	1,73	0,00	164,69	0,00	166,42
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	1.831,38	421,72	399,67	374,66	3.027,43
LFT	236,13	215,02	204,44	203,14	858,72
LTN	1.187,15	54,35	43,22	40,82	1.325,54
NTN-B	196,32	140,29	141,18	119,82	597,60
NTN-C	2,38	0,02	0,00	0,04	2,43
NTN-F	209,40	12,05	10,83	10,85	243,13
Pagamento de Dividendos³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,07	0,04	0,11
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁴	90.533,12	-39.206,63	-32.878,12	-43.729,58	-25.281,22

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;

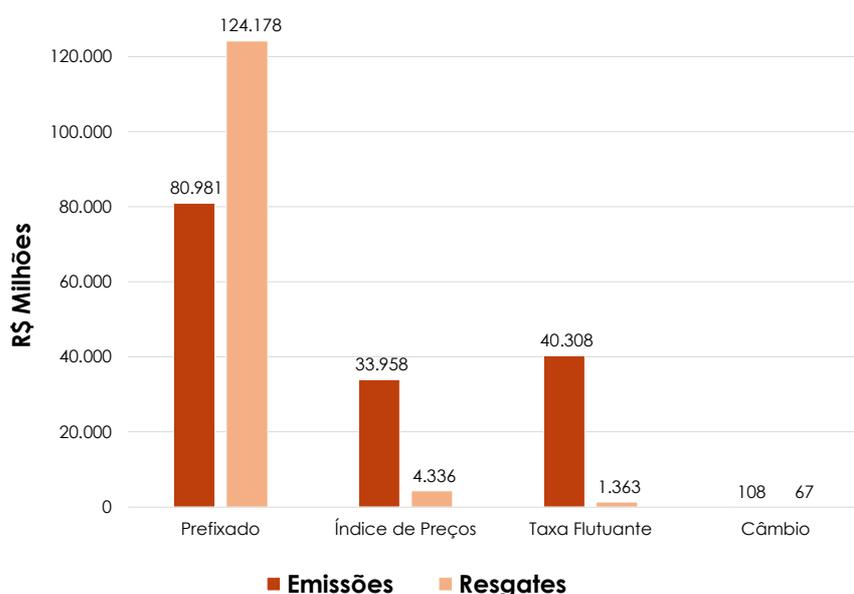
⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 66,46 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2021 e julho de 2024, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 39,50 bilhões, com vencimentos em março de 2022 e em março de 2027, mediante pagamento em dinheiro. Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 33,05 bilhões com vencimentos entre agosto de 2024 e maio de 2055, mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 129,94 bilhões, com destaque para os títulos prefixados, no valor de R\$ 124,18 bilhões (95,56%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 126,75 bilhões.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da
DPMFi, por indexador
Janeiro/2021



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em janeiro atingiram R\$ 2.292,75 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 3.027,43 milhões, o que resultou em resgate líquido de R\$ 734,68 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 34,44% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 62.510,14 milhões, o que representa uma redução de 0,31% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro IPCA+, que corresponde a 39,87% do total, seguido pelo Tesouro Selic, com 29,57% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto
Janeiro/2021

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	511,84	22,32%	207,92	12,09%	1.117,62	85,46%	-813,69	9.466,58	15,14%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	84,02	3,66%	55,32	3,22%	187,81	14,36%	-159,11	2.323,08	3,72%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	212,80	9,28%	109,75	6,38%	0,00	0,00%	103,05	7.240,02	11,58%
Tesouro IPCA+	694,50	30,29%	487,85	28,37%	0,00	0,00%	206,65	24.923,26	39,87%
Tesouro IGPM* com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,05	0,00%	2,38	0,18%	-2,43	74,93	0,12%
Indexados à Selic									
Tesouro Selic	789,58	34,44%	858,72	49,94%	0,00	0,00%	-69,15	18.482,29	29,57%
TOTAL	2.292,75	100,00%	1.719,62	100,00%	1.307,81	100,00%	-734,68	62.510,14	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Em relação ao número de investidores, 377.421 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em janeiro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 9.578.168, o que representa um incremento de 61,09% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores
cadastrados
Janeiro/2021

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	61,53%	67,17%
Mulheres	38,47%	32,83%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,86%	0,36%
De 16 a 25 anos	33,63%	20,82%
De 26 a 35 anos	33,46%	36,38%
De 36 a 45 anos	18,75%	23,78%
De 46 a 55 anos	7,79%	9,96%
De 56 a 65 anos	3,75%	5,61%
Maior de 66 anos	1,76%	3,08%
Investidores por Região		
Norte	5,54%	4,39%
Nordeste	16,25%	14,30%
Centro-Oeste	8,60%	8,44%
Sudeste	53,67%	57,54%
Sul	15,94%	15,32%
Número de Investidores		
Cadastrados	377.421	9.578.168
Ativos	21.119	1.464.804

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 128,84 milhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,11 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 128,72 milhões.

Tabela 1.6
Emissões diretas e
cancelamentos de
títulos da DPMFi
Janeiro/2021

R aqui EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-B	14/01/2021	01/01/2030	8.733	11,59	Programa de Governo - PROIES	Portaria STN nº 648 de 14/01/2021
CVSB	19/01/2021	01/01/2027	2.681	9,44	Securitização de Dívida - FCVS	Portaria STN nº 661 de 25/01/2021
NTN-I	25/01/2021	diversas	10.943.277	107,80	Programa de Governo - PROEX	Portaria STN nº 652 de 19/01/2021
SUBTOTAL				128,84		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	1.134	0,11	Cancelamento/Pagamento ITR	Decreto nº 578 de 24/06/1992
SUBTOTAL				0,11		
EMIÇÃO LÍQUIDA				128,72		

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

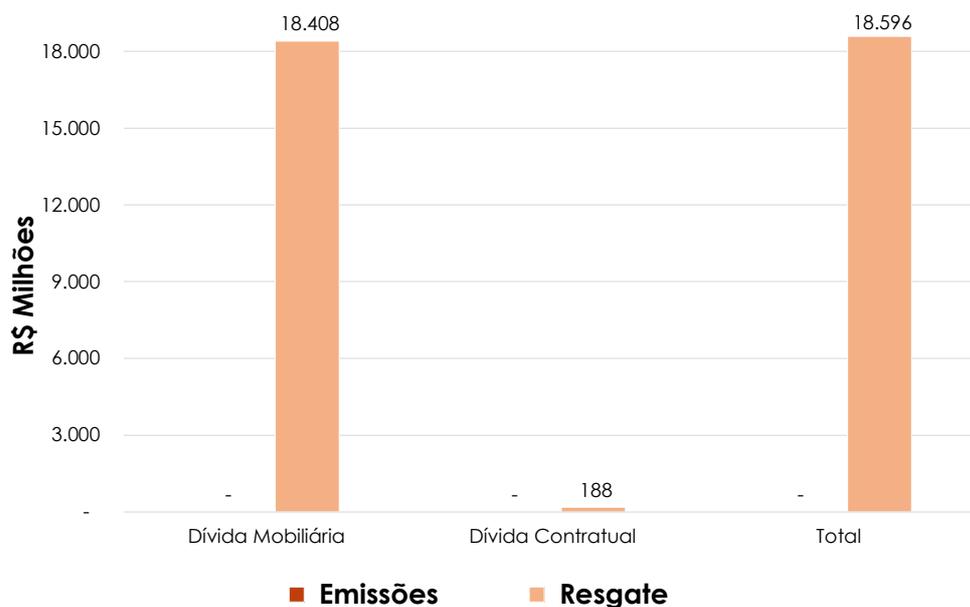
No mês de janeiro, não ocorreram emissões da DPFe. Já os resgates, por sua vez, totalizaram R\$ 18,60 bilhões, do que resultou um resgate líquido no valor anteriormente citado.

Tabela 1.7
Emissões e resgates
da DPFe
Janeiro/2021

	(R\$ Milhões)		
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSIONES/INGRESSOS	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00
Bônus de Captação	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00
Organismos Multilaterais	0,00	0,00	0,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	0,00	0,00	0,00
RESGATES	14.905,86	3.690,12	18.595,98
Dívida Mobiliária	14.732,90	3.674,63	18.407,54
Bônus de Captação	14.732,90	3.674,63	18.407,54
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	172,96	15,49	188,45
Organismos Multilaterais	162,70	14,62	177,32
Credores Privados/Ag. Gov.	10,26	0,87	11,13
EMIÇÃO LÍQUIDA			-18.595,98

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates
da DPFe
Janeiro/2021



2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,99%, passando de R\$ 5.009,62 bilhões, em dezembro, para R\$ 5.059,37 bilhões, em janeiro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 1,16%, ao passar de R\$ 4.766,16 bilhões para R\$ 4.821,49 bilhões, devido à emissão líquida, no valor de R\$ 25,41 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 29,92 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve retração de 2,29% sobre o estoque apurado em dezembro, encerrando o mês de janeiro em R\$ 237,88 bilhões (US\$ 43,44 bilhões), sendo R\$ 216,40 bilhões (US\$ 39,52 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 21,48 bilhões (US\$ 3,92 bilhões) relativos à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

	(R\$ Bilhões)				
	Dez/19	Dez/20	Jan/21		
DPF	4.248,91	5.009,62	5.059,37	100,00%	
DPMFi	4.083,23	4.766,16	4.821,49	100,00%	95,30%
LFT	1.648,89	1.739,30	1.781,53	36,95%	35,21%
LTN	855,03	1.237,20	1.308,25	27,13%	25,86%
NTN-B	1.002,20	1.145,74	1.192,42	24,73%	23,57%
NTN-C	86,84	107,78	108,01	2,24%	2,13%
NTN-F	449,98	494,52	388,81	8,06%	7,68%
Dívida Securitizada	3,74	3,78	3,37	0,07%	0,07%
TDA	1,12	0,85	0,85	0,02%	0,02%
Demais	35,44	36,99	38,26	0,79%	0,76%
DPFe¹	165,68	243,45	237,88	100,00%	4,70%
Dívida Mobiliária	150,37	222,69	216,40	90,97%	4,28%
Global USD	134,96	205,40	199,24	83,76%	3,94%
Euro	4,62	6,51	6,81	2,86%	0,13%
Global BRL	10,79	10,78	10,34	4,35%	0,20%
Dívida Contratual	15,31	20,77	21,48	9,03%	0,42%
Organismos Multilaterais	3,46	4,03	4,08	1,71%	0,08%
Credores Privados/Ag.Gov.	11,85	16,73	17,41	7,32%	0,34%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês.
Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2021 Estoque em mercado (R\$ Bilhões)

	Mínimo	Máximo
DPF	5,600	5,900

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,99%, ao passar de R\$ 5.009,62 bilhões, em dezembro, para R\$ 5.059,37 bilhões, em janeiro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 6,81 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 42,94 bilhões.

Tabela 2.2
Fatores de variação
da DPF
Janeiro/2021

Indicadores	Mensal	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior¹	5.009.615,68	
DPMFi	4.766.161,69	
DPFe	243.453,99	
Estoque em 31/Janeiro/2021	5.059.372,15	
DPMFi	4.821.488,81	
DPFe	237.883,34	
Variação Nominal	49.756,47	0,99%
DPMFi	55.327,12	1,10%
DPFe	-5.570,66	-0,11%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	49.756,47	0,99%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	6.813,96	0,14%
I.1.1 - Emissões	155.354,23	3,10%
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	155.225,39	3,10%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%
Emissões Diretas (DPMFi)	128,84	0,00%
Emissões (DPFe)	0,00	0,00%
I.1.2 - Resgates	-148.540,27	-2,97%
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-129.944,17	-2,59%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%
Cancelamentos (DPMFi)	-0,11	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-18.595,98	-0,37%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	42.942,51	0,86%
Juros Apropriados da DPMFi	29.917,18	0,60%
Juros Apropriados da DPFe	13.025,33	0,26%
II - Operações do mercado com o Banco Central	0,00	0,00%
II.1 - Transferência de carteira	0,00	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	49.756,47	0,99%

1 A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.

Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento da participação da DPMFi, passando de 95,14%, em dezembro, para 95,30%, em janeiro. Já a participação da DPFe foi reduzida de 4,86% para 4,70%.

A parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 34,81%, em dezembro, para 35,30%, em janeiro. Já a participação dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 34,78%, em dezembro, para 33,75%, em janeiro, enquanto a parcela dos títulos vinculados a índices de preços foi ampliada de 25,30% para 25,98%.

Tabela 2.3
Composição da DPF

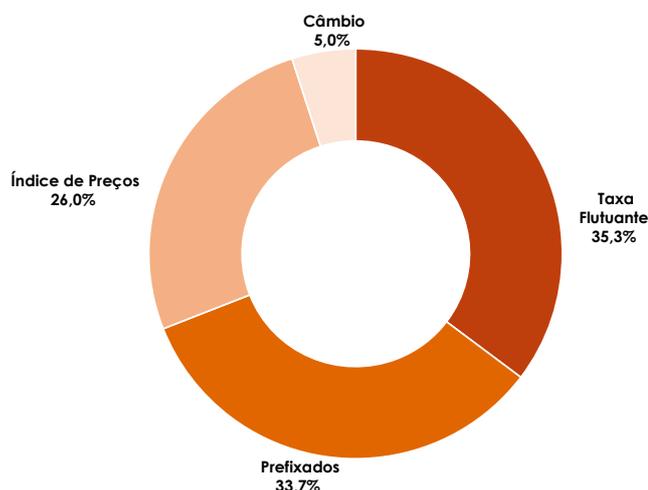
	Dez/19		Dez/20			Jan/21		
DPF	4.248,91	100,00%	5.009,62	100,00%	5.059,37	100,00%	100,00%	
Prefixado	1.315,80	30,97%	1.742,50	34,78%	1.707,40	33,75%	33,75%	
Índice de Preços	1.106,39	26,04%	1.267,36	25,30%	1.314,21	25,98%	25,98%	
Taxa Flutuante	1.653,78	38,92%	1.743,97	34,81%	1.785,72	35,30%	35,30%	
Câmbio	172,94	4,07%	255,79	5,11%	252,04	4,98%	4,98%	
DPMFi	4.083,23	100,00%	4.766,16	100,00%	4.821,49	100,00%	95,30%	
Prefixado	1.305,01	31,96%	1.731,72	36,33%	1.697,06	35,20%	33,54%	
Índice de Preços	1.106,39	27,10%	1.267,36	26,59%	1.314,21	27,26%	25,98%	
Taxa Flutuante	1.653,78	40,50%	1.743,97	36,59%	1.785,72	37,04%	35,30%	
Câmbio	18,05	0,44%	23,11	0,48%	24,50	0,51%	0,48%	
DPFe	165,68	100,00%	243,45	100,00%	237,88	100,00%	4,70%	
Dólar	138,98	83,88%	210,02	86,27%	203,93	85,72%	4,03%	
Euro	9,18	5,54%	11,91	4,89%	12,48	5,25%	0,25%	
Real	10,79	6,51%	10,78	4,43%	10,34	4,35%	0,20%	
Demais	6,73	4,06%	10,74	4,41%	11,13	4,68%	0,22%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF
por indexador
Janeiro/2021



Indicadores PAF 2021 Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	38%	42%
Índice de Preços	24%	28%
Taxa Flutuante	28%	32%
Câmbio	3%	7%

Detentores

O estoque de Instituições Financeiras apresentou aumento no mês, passando de R\$ 1.411,59 bilhões para R\$ 1.434,49 bilhões, entre dezembro e janeiro. A participação relativa desse grupo foi ampliada para 29,75%. Os Não-residentes apresentaram acréscimo de R\$ 6,42 bilhões no estoque, com participação relativa de 9,27%. O grupo Previdência elevou seu estoque em R\$ 21,46 bilhões, totalizando R\$ 1.100,87 bilhões no mês. A participação relativa desse grupo aumentou de 22,65% para 22,83%. Os Fundos de Investimento, por sua vez, reduziram o estoque, passando de R\$ 1.238,03 bilhões para R\$ 1.236,00 bilhões. O grupo Governo apresentou participação relativa de 3,77% em janeiro e o estoque das Seguradoras encerrou o mês em R\$ 177,44 bilhões.

Observa-se que os Não-residentes possuem 89,72% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 57,14% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos
Públicos Federais—
DPMFI

	Dez/19		Dez/20		Jan/21	
Previdência	1.016,19	24,89%	1.079,41	22,65%	1.100,87	22,83%
Instituições Financeiras	1.008,08	24,69%	1.411,59	29,62%	1.434,49	29,75%
Fundos de Investimento	1.089,48	26,68%	1.238,03	25,98%	1.236,00	25,64%
Não-residentes	425,77	10,43%	440,52	9,24%	446,94	9,27%
Governo	161,97	3,97%	179,49	3,77%	181,76	3,77%
Seguradoras	160,78	3,94%	175,29	3,68%	177,44	3,68%
Outros	220,97	5,41%	241,84	5,07%	243,99	5,06%
Total	4.083,23	100,00%	4.766,16	100,00%	4.821,49	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da
carteira de títulos
públicos por
indexador, por
detentor—DPMFI
Janeiro/2021

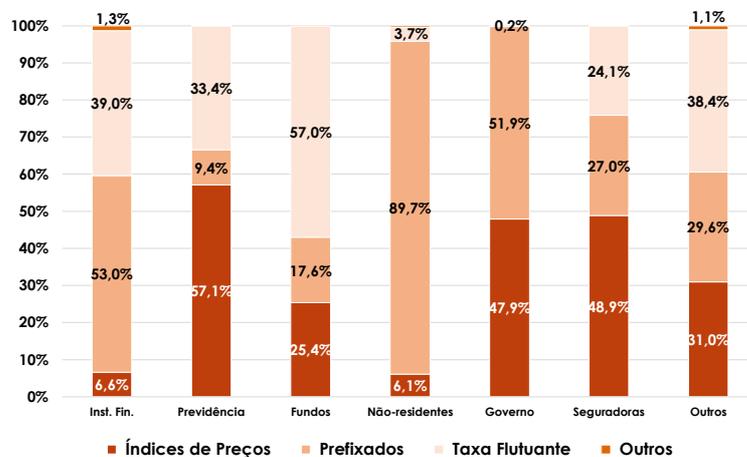
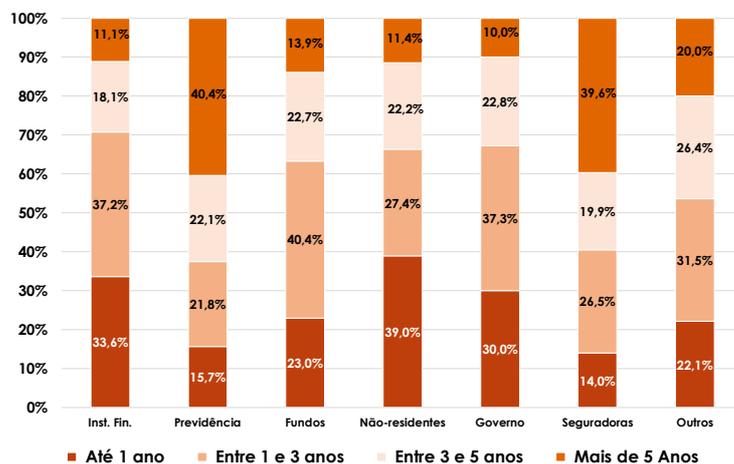


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo
de vencimento, por
detentor—DPMFI
Janeiro/2021



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal—DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 27,57%, em dezembro, para 27,10%, em janeiro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses passou de 28,25%, em dezembro, para 27,96%, em janeiro. Os títulos prefixados correspondem a 55,03% deste montante, seguidos pelos títulos atrelados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 30,79% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se redução no percentual vincendo em 12 meses, passando de 14,23%, em dezembro, para 9,69% em janeiro, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 47,15% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 52,77% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

Vencimentos	(R\$ Bilhões)											
	DPMFi				DPFe				DPF			
	Dez/20		Jan/21		Dez/20		Jan/21		Dez/20		Jan/21	
Até 12 meses	1.346,27	28,25%	1.348,13	27,96%	34,65	14,23%	23,06	9,69%	1.380,92	27,57%	1.371,19	27,10%
De 1 a 2 anos	766,86	16,09%	840,04	17,42%	13,99	5,75%	23,40	9,84%	780,85	15,59%	863,45	17,07%
De 2 a 3 anos	691,55	14,51%	827,75	17,17%	21,01	8,63%	13,15	5,53%	712,55	14,22%	840,89	16,62%
De 3 a 4 anos	696,52	14,61%	546,09	11,33%	15,41	6,33%	33,46	14,07%	711,93	14,21%	579,55	11,46%
De 4 a 5 anos	445,01	9,34%	377,62	7,83%	37,68	15,48%	19,28	8,10%	482,69	9,64%	396,90	7,84%
Acima de 5 anos	819,95	17,20%	881,86	18,29%	120,71	49,58%	125,54	52,77%	940,66	18,78%	1.007,39	19,91%
TOTAL	4.766,16	100,00%	4.821,49	100,00%	243,45	100,00%	237,88	100,00%	5.009,62	100,00%	5.059,37	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal
a vencer em 12 meses,
por indexador

	(R\$ Bilhões)							
	Dez/19			Dez/20			Jan/21	
DPF	793,50	100,00%	1.380,92	100,00%	1.371,19	100,00%		
DPMFi	782,53	100,00%	1.346,27	100,00%	1.348,13	98,32%		
Prefixado	480,70	61,43%	745,13	55,35%	741,88	54,10%		
Índice de Preços	126,81	16,21%	184,50	13,70%	189,33	13,81%		
Taxa Flutuante	173,56	22,18%	414,89	30,82%	415,06	30,27%		
Câmbio	1,45	0,19%	1,75	0,13%	1,86	0,14%		
DPFe	10,97	1,38%	34,65	2,51%	23,06	1,68%		
Dólar	8,11	73,86%	24,82	71,63%	10,87	47,15%		
Euro	1,66	15,10%	8,49	24,52%	8,90	38,59%		
Real	1,01	9,17%	1,01	2,90%	2,95	12,78%		
Demais	0,20	1,86%	0,33	0,95%	0,34	1,48%		

Série histórica: Anexo 3.3

Indicadores PAF 2021 % Vincendo em 12 meses

	Mínimo	Máximo
DPF	24%	29%

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, de 3,57 anos, em dezembro, para 3,61 anos, em janeiro. O prazo médio da DPMFi aumentou de 3,39 anos, em dezembro, para 3,41 anos, em janeiro. O prazo médio da DPFe apresentou aumento, passando de 7,17 anos para 7,66 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

	(Anos)		
	Dez/19	Dez/20	Jan/21
DPF	3,97	3,57	3,61
DPMFi	3,83	3,39	3,41
LFT	3,09	2,69	2,66
LTN	1,29	1,35	1,28
NTN-B	7,35	6,80	6,66
NTN-C	4,37	3,75	3,78
NTN-F	3,20	2,75	3,66
TDA	3,30	3,14	3,08
Dívida Securitizada	3,06	2,61	2,61
Demais	6,47	6,30	6,14
DPFe	7,50	7,17	7,66
Dívida Mobiliária	7,59	7,18	7,72
Global USD	8,09	7,60	8,20
Euro	1,22	0,25	0,16
Global BRL	4,00	3,38	3,46
Dívida Contratual	6,63	7,03	6,99
Organismos Multilaterais	5,91	7,28	7,48
Credores Privados/Ag.Gov.	6,84	6,97	6,87

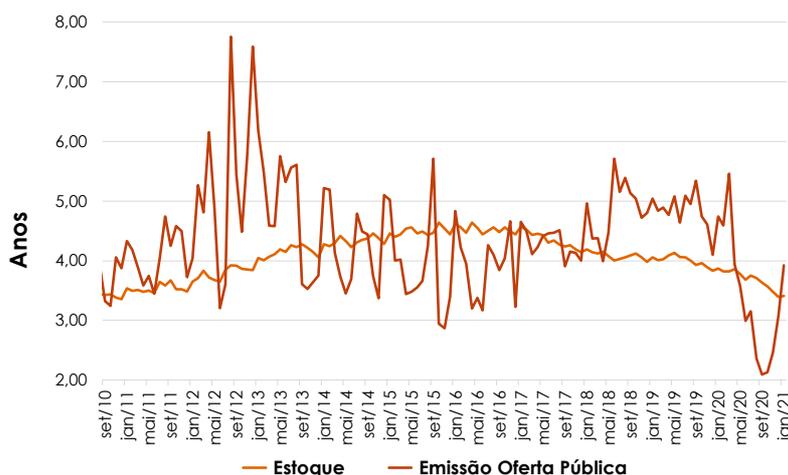
Série histórica: Anexo 3.7

Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

	(Anos)		
Indexador	Dez/19	Dez/20	Jan/21
DPMFi	4,10	3,07	3,93
Prefixado	2,56	2,36	2,28
LTN	2,26	2,13	1,52
NTN-F	5,10	4,95	5,89
Índice de Preços	7,30	2,90	6,31
Taxa Flutuante	6,01	5,07	5,26

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2021 Prazo Médio (Anos)

DPF	Mínimo	Máximo
	3,20	3,60

3.3 Vida média (Average Term to Maturity—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity – ATM*, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, passou de 4,83 anos, em dezembro, para 4,86 anos, em janeiro.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

	(Anos)		
	Dez/19	Dez/20	Jan/21
DPF	5,42	4,83	4,86
DPMFi	5,17	4,52	4,54
Prefixado	2,29	1,98	2,04
Índice de Preços	12,08	10,98	10,82
Taxa Flutuante	3,10	2,69	2,67
Câmbio	4,81	3,86	3,78
DPFe	11,78	10,90	11,53
Dívida Mobiliária	12,17	11,15	11,85
Global USD	13,05	11,83	12,63
Euro	1,25	0,25	0,16
Global BRL	5,46	4,46	4,38
Dívida Contratual	8,00	8,28	8,25
Organismos Multilaterais	7,10	7,93	8,17
Credores Privados/Ag.Gov.	8,27	8,37	8,27

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF apresentou redução de 8,37% a.a., em dezembro, para 8,29% a.a., em janeiro.

O custo médio acumulado em doze meses da DPMFi também se reduziu, passando de 7,27% a.a., em dezembro, para 7,15% a.a., em janeiro.

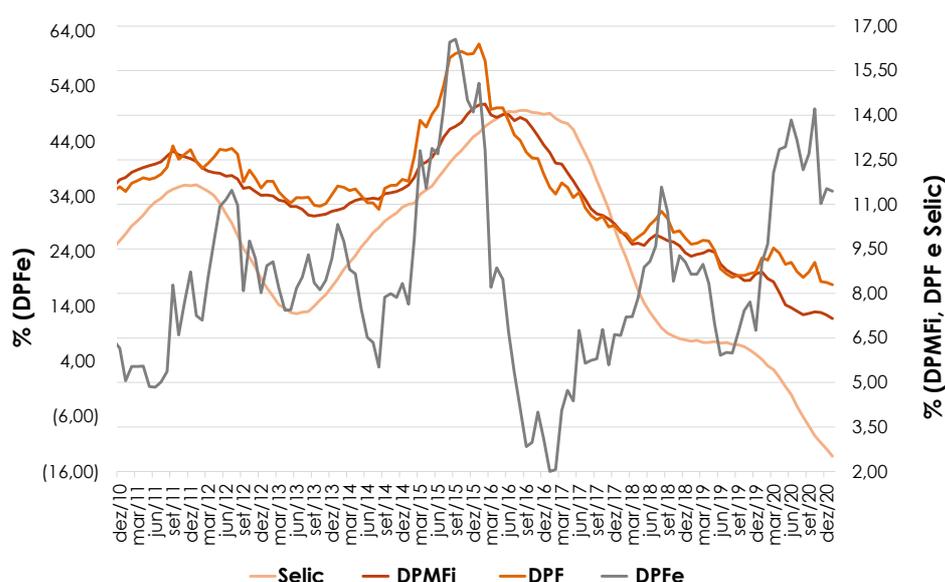
Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 35,42% a.a. para 34,98% a.a., devido, principalmente, à apreciação do dólar em relação ao real de 5,37%, em janeiro de 2021, contra uma apreciação de 5,92% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Tabela 4.1
Custo Médio do
estoque da DPF

	(% a.a.)		
	Acumulado 12 Meses		
	Dez/19	Dez/20	Jan/21
DPF	8,69	8,37	8,29
DPMFi	8,66	7,27	7,15
LFT	5,98	2,78	2,55
LTN	9,62	7,21	6,84
NTN-B	9,83	10,11	10,13
NTN-C	18,22	35,57	38,29
NTN-F	11,67	11,15	11,03
TDA	3,14	2,94	2,93
Dívida Securitizada	4,99	6,19	6,25
Demais	13,58	32,38	33,53
DPFe	9,65	35,42	34,98
Dívida Mobiliária	9,86	34,39	33,87
Global USD	10,01	36,01	35,26
Euro	5,08	44,96	44,79
Global BRL	10,15	10,16	10,16
Dívida Contratual	7,70	46,45	46,70
Organismos Multilaterais	7,82	32,42	31,53
Credores Privados/ Ag.Gov.	7,52	50,44	51,16

Série histórica: Anexo 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais as variações de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões) nos últimos 12 meses. A partir de janeiro de 2021, este indicador será apresentado sob nova metodologia (conforme box na página seguinte).

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou aumento, passando de 4,44% a.a., em dezembro, para 4,67% a.a., em janeiro.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi acumulado em 12 meses

	Dez/19		Dez/20		Jan/21	
	CME*	CME*	Taxa Média de Emissão	Variação do Indexador	CME	
DPMFi	6,94	4,44				4,67
LTN	7,25	4,34	3,71	0,00		3,71
NTN-F	8,35	6,87	7,18	0,00		7,18
NTN-B	8,02	7,14	2,12	8,22		10,52
LFT	5,98	2,79	0,14	2,04		2,19

* Valores calculados com base na metodologia anterior.

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi acumulado em 12 meses

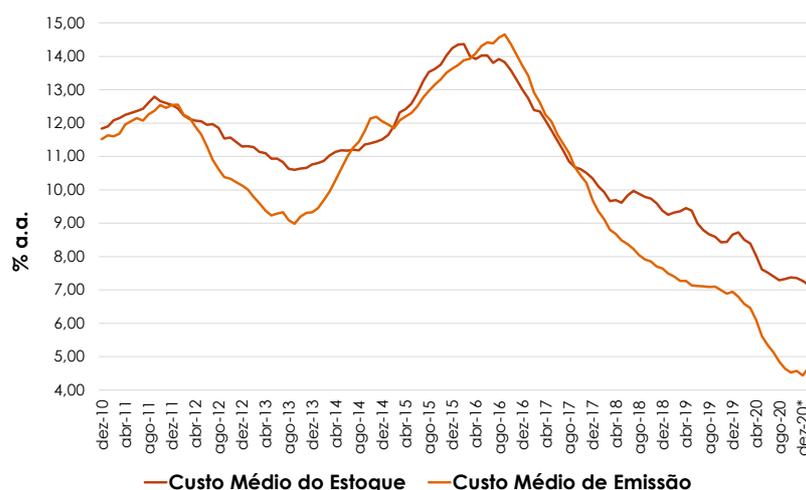
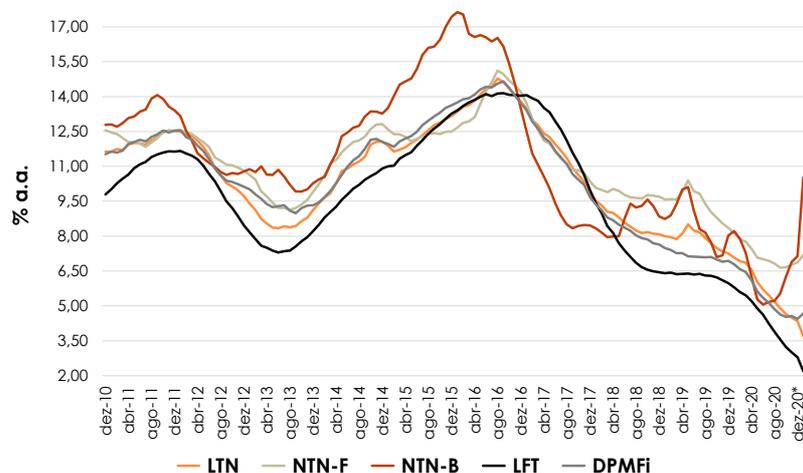


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi acumulado em 12 meses



* Dados até dezembro de 2020 foram calculados utilizando a metodologia anterior.

NOVA METODOLOGIA DO CUSTO MÉDIO DE EMISSÃO DA DPMFI

O Tesouro Nacional implementou, em janeiro de 2021, importantes aprimoramentos no Custo Médio de Emissão da DPMFI. A metodologia de apuração do indicador válida até dezembro de 2020 capturava o tempo de permanência de cada emissão em estoque e, como consequência, atribuía maior peso às emissões mais antigas na janela de 12 meses.

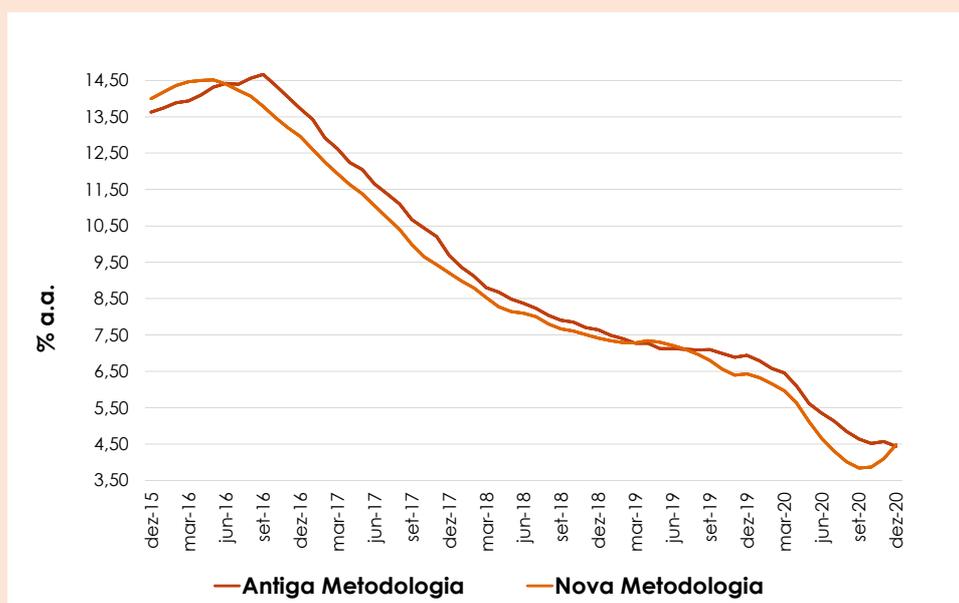
A nova metodologia, por sua vez, captura as taxas dos leilões, a variação dos indexadores e o volume das emissões de maneira equânime na janela móvel de 12 meses, produzindo resultados mais alinhados às condições de mercado no momento da apuração do indicador.

No que tange ao formato de apresentação, a tabela 4.2 passa a ter 3 colunas para o mês de análise: a primeira, representando a taxa média das emissões; a segunda, mostrando a média da variação dos indexadores de cada sigla, mensurada entre a data de cada operação e a data de apuração; e, por fim, a composição das duas, o que torna a taxa comparável entre as siglas e permite a obtenção do resultado agregado da DPMFI.

A segregação do resultado possibilita a análise isolada dos componentes prefixado – parcela da remuneração que efetivamente está sendo contratada nas operações realizadas pelo Tesouro Nacional – e pós-fixado – que representa a variação dos índices posterior às referidas operações, sem prejuízo de, também, informar o custo consolidado considerando ambos os componentes.

Os aperfeiçoamentos estão alinhados aos objetivos permanentes da gestão da Dívida Pública Federal, quais sejam, elevar o grau de transparência e a qualidade das informações produzidas.

O gráfico a seguir apresenta os resultados do indicador nas duas metodologias, a partir de dezembro de 2015.



5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário reduziu de R\$ 66,78 bilhões, em dezembro, para R\$ 61,48 bilhões, em janeiro. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante passou de 19,71% para 18,38%; os prefixados reduziram sua participação, passando de 46,92% para 43,45%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve acréscimo de 33,36% para 38,17%.

Tabela 5.1
Volume negociado no mercado secundário, por título

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total ⁴		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
	dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%
dez/13	2,43	8,18%	0,80%	14,36	48,25%	75,42%	12,97	43,57%	151,22%	29,76	100,00%	88,80%
dez/14	2,66	15,55%	20,43%	10,81	63,27%	43,74%	3,59	21,03%	9,51%	17,09	100,00%	31,36%
dez/15	4,18	20,46%	35,94%	12,56	61,50%	30,38%	3,64	17,81%	-16,21%	20,43	100,00%	19,79%
dez/16	4,59	14,23%	17,40%	21,99	68,16%	50,48%	5,68	17,61%	-25,67%	32,26	100,00%	23,29%
dez/17	5,90	18,51%	46,64%	17,59	55,16%	40,60%	8,40	26,34%	5,02%	31,89	100,00%	29,99%
dez/18	6,27	16,44%	8,73%	24,07	63,12%	53,17%	7,79	20,44%	1,05%	38,13	100,00%	30,62%
dez/19	9,12	20,55%	11,98%	22,57	50,86%	43,87%	12,69	28,59%	-17,42%	44,37	100,00%	13,22%
jan/20	7,86	18,54%	-13,77%	18,79	44,29%	-16,74%	15,28	36,03%	20,47%	42,42	100,00%	-4,40%
fev/20	8,99	20,36%	14,29%	17,79	40,31%	-5,31%	17,36	39,32%	13,57%	44,14	100,00%	4,04%
mar/20	10,34	18,81%	15,07%	30,97	56,31%	74,06%	13,48	24,51%	-22,35%	54,99	100,00%	24,60%
abr/20	9,13	24,06%	-11,69%	18,46	48,64%	-40,38%	10,36	27,30%	-23,10%	37,96	100,00%	-30,97%
mai/20	7,73	20,49%	-15,35%	17,50	46,37%	-5,24%	12,51	33,14%	20,66%	37,73	100,00%	-0,60%
jun/20	7,12	15,48%	-7,92%	25,86	56,22%	47,81%	13,02	28,30%	4,09%	46,00	100,00%	21,90%
jul/20	10,03	19,07%	40,92%	23,19	44,07%	-10,33%	19,39	36,86%	48,97%	52,61	100,00%	14,38%
ago/20	8,79	18,41%	-12,37%	20,65	43,23%	-10,95%	18,33	38,36%	-5,50%	47,77	100,00%	-9,21%
set/20	7,54	13,16%	-14,20%	32,51	56,73%	57,43%	17,25	30,11%	-5,84%	57,31	100,00%	19,97%
out/20	9,96	18,34%	32,04%	29,26	53,86%	-10,00%	15,10	27,80%	-12,47%	54,32	100,00%	-5,21%
nov/20	8,29	14,57%	-16,76%	29,01	50,98%	-0,84%	19,61	34,45%	29,83%	56,92	100,00%	4,77%
dez/20	13,17	19,71%	58,79%	31,33	46,92%	7,99%	22,28	33,36%	13,61%	66,78	100,00%	17,33%
jan/21	11,30	18,38%	-14,17%	26,71	43,45%	-14,74%	23,47	38,17%	5,33%	61,48	100,00%	-7,93%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

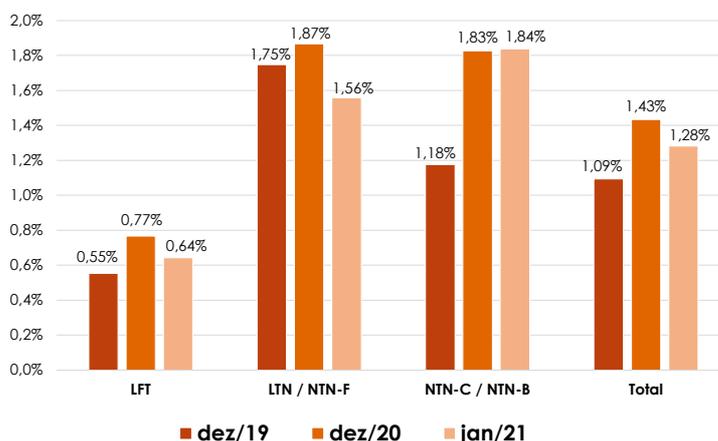
⁴ Inclui todas as operações negociadas no mercado secundário de títulos públicos federais.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques passou de 1,43% , em dezembro, para 1,28% em janeiro. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante diminuiu de 0,77% para 0,64%; em relação aos prefixados, houve redução de 1,87% para 1,56%; em relação aos títulos atrelados a índice de preço, houve acréscimo de 1,83% para 1,84%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos Públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques



As LTNs com vencimento em janeiro de 2024 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em janeiro, seguidas das LTNs vencidas em abril de 2021 e em outubro de 2021. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2027 foi o mais negociado, seguido pelos vencidos em janeiro de 2023 e em janeiro de 2029.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, maio de 2023, agosto de 2022 e maio de 2025.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em janeiro, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em setembro de 2021, março de 2021 e março de 2022.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador Janeiro/2021

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque
LTN	01/01/2024	4.643,05	112,8	1,94%	NTN-F	01/01/2027	1.248,67	68,1	1,35%
LTN	01/04/2021	4.626,60	37,9	1,52%	NTN-F	01/01/2023	1.049,24	55,8	0,86%
LTN	01/10/2021	4.281,72	30,2	1,77%	NTN-F	01/01/2029	909,01	59,4	1,66%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respeetivo Estoque
NTN-B	15/05/2023	5.441,06	221,8	3,25%	LFT	01/09/2021	2.419,90	154,6	1,05%
NTN-B	15/08/2022	4.163,99	265,3	2,73%	LFT	01/03/2021	2.084,39	192,0	1,13%
NTN-B	15/05/2025	3.181,30	156,6	3,88%	LFT	01/03/2022	1.182,64	48,0	0,83%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

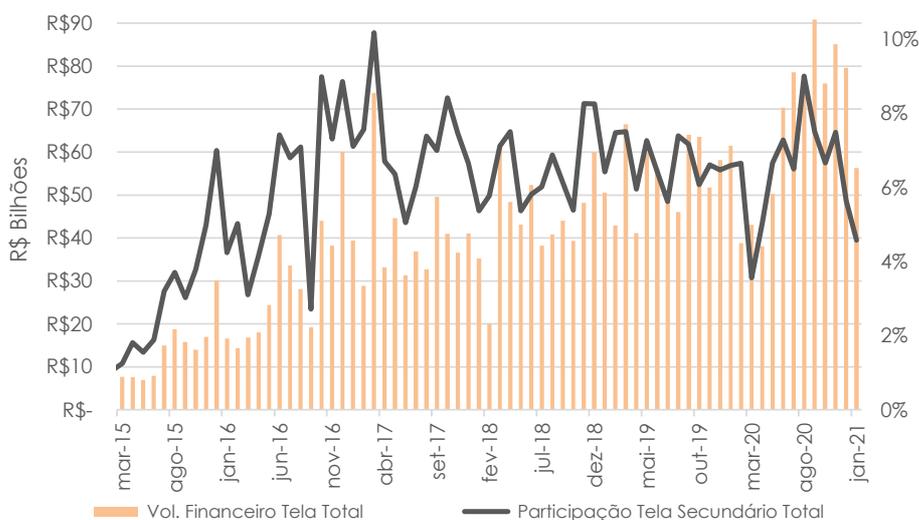
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 6,59% em janeiro de 2020 para 4,58% no mês de janeiro de 2021. Em dezembro de 2020, esse número foi de 5,62%. O financeiro este mês foi de R\$ 56,27 bilhões ante R\$ 79,69 bilhões no mês anterior e R\$ 61,48 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário Janeiro/2021



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em janeiro, a rentabilidade do índice geral apresentou redução de 0,84 ponto percentual, quando comparada à de dezembro. Os títulos prefixados, representados pelo IRF-M, reduziram 1,78 ponto percentual, enquanto os papéis atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, aumentaram 4,67 pontos percentuais. Com relação aos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve redução de 1,19 ponto percentual. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou queda de 0,16 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos
títulos públicos
Janeiro/2021
(% acumulado em
12 meses)

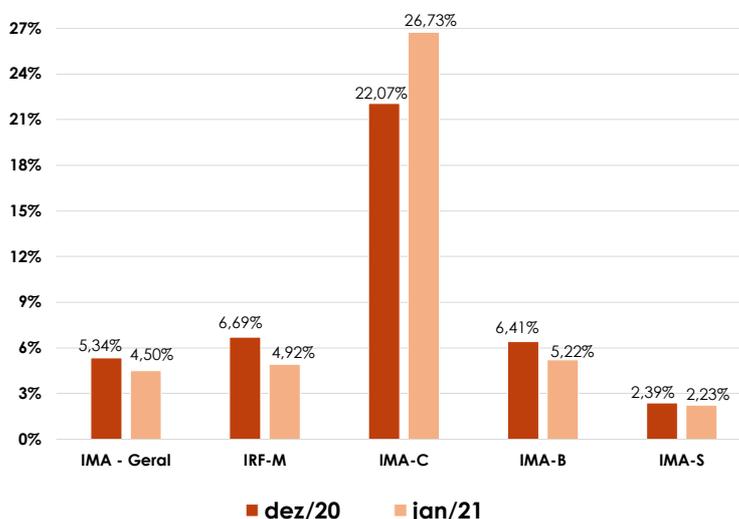
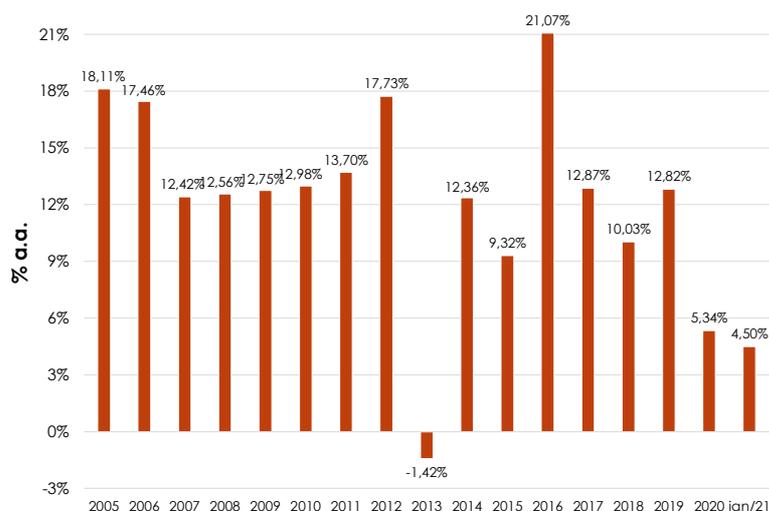


Gráfico 5.4
Evolução da
rentabilidade dos
títulos públicos —
IMA Geral
(% acumulado em
12 meses)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/arqs/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Reserva de Liquidez

A reserva de liquidez (ou colchão) da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

A reserva de liquidez apresentou redução, em termos nominais, de 8,58%, passando de R\$ 881,28 bilhões, em dezembro, para R\$ 805,68 bilhões, em janeiro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R\$ 740,23 bilhões), houve um aumento, em termos nominais, de 8,84%.

Gráfico 6.1
Evolução da Reserva
de Liquidez da Dívida
Pública

